

E.M. Alexandre Vannuchi Leme

Número da apostila: 05

Período a que se refere a apostila: (11/05 a 31/05)



Professora: Eunice

Ano/Série: 2º A

Devolução das atividades em: 08/06

Nome do aluno:

O TUCANO

O tucano é uma ave de bico grande, quase do mesmo tamanho do seu corpo. Mas seu bico não é pesado, por isso possui um bom equilíbrio.

Com seus dedos finos dos pés, agarra-se com firmeza nos galhos das árvores e passa a maior parte do tempo empoleirado.

Os alimentos preferidos do tucano são as frutas, mas ele também gosta de comer insetos, ovos e filhotes de outros pássaros.

Graça Boquet

De acordo com o texto, responda:

a) Sobre qual animal o texto traz informações?

b) Como é o bico da ave citada no texto?

c) Como a ave consegue sustentar um bico tão grande?

d) Qual é a função dos dedos finos dos pés do tucano?

e) De que ele se alimenta?

f) Você já teve oportunidade de ver essa ave?

() Sim () Não

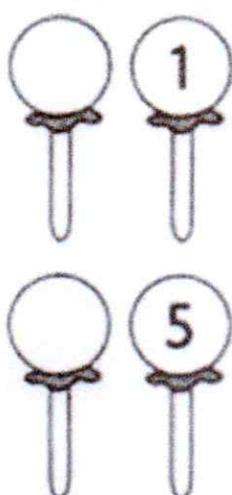
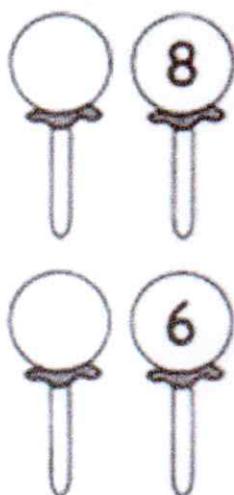
Se sua resposta foi afirmativa, dê mais informações sobre o tucano para a turma.



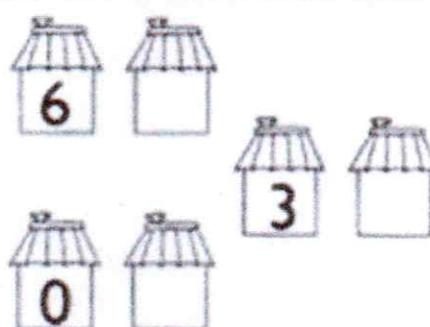
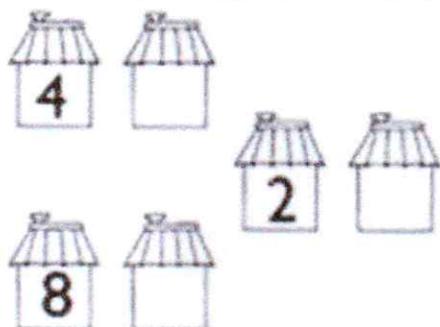
ENUNCIADO: OBSERVE O EXEMPLO E DEPOIS SIGA AS ORIENTAÇÕES.



1) ESCREVA O NUMERAL QUE VEM **ANTES** DE:



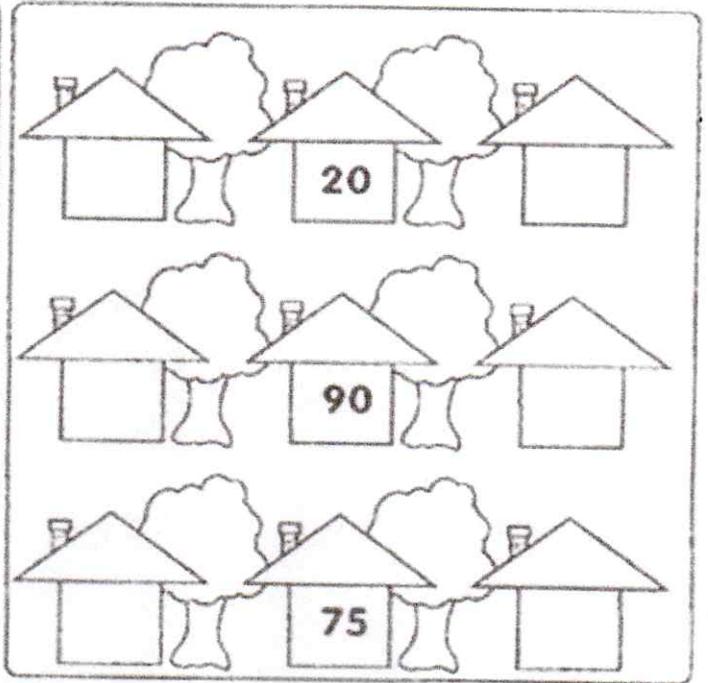
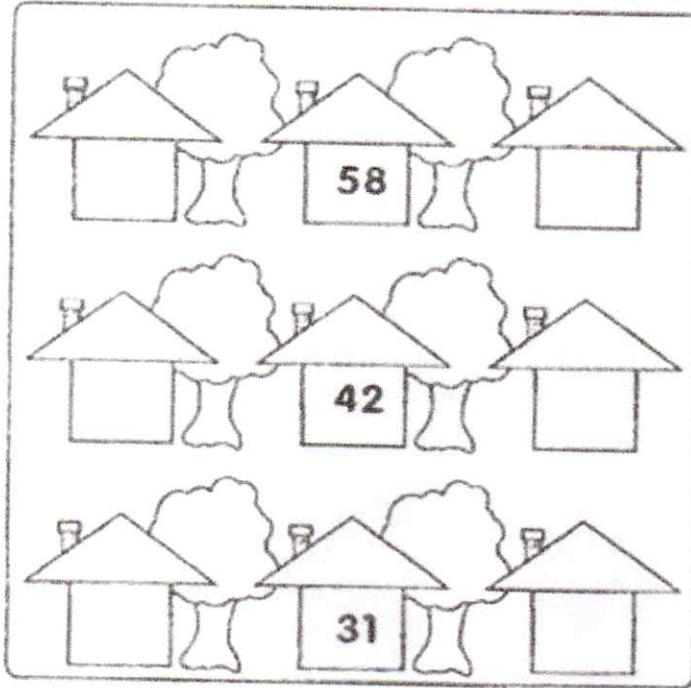
2) AGORA, ESCREVA O NUMERAL QUE VEM **DEPOIS** DE:



Referência: Arquivos da internet, disponível em:
<https://i1.wp.com/onlinecursosgratuitos.sfo2.digitaloceanspaces.com/2019/12/atividades-matematica-antes-e-depois-1.jpg?ssl=1> Acesso em 23/02/2021

NÚMEROS VIZINHOS

Complete com os números vizinhos.



Adivinhe que número sou eu?

Fico entre 13 e 15 _____

Fico entre 35 e 37 _____

Fico atrás de 52 _____

Fico à frente de 67 _____

Responda:

Que número está entre 20 e 22? _____

Que número vem antes de 60? _____

Que número vem após 79? _____



1) Leia e complete o texto formando pares de animais:

O pulo do gato

Gato Bartolomeu pula alto,
pula baixo, de ré,
de lado, de costas,
mas sempre cai de pé.

Esse rei da pulação
abriu até academia.

Fez fila na bilheteria!

Cada bicho com seu par:

macaco e

e coelha,

sapo e

e porca.

Até o rato

se matriculou com a

A bicharada passou o dia
imitando o Bartolomeu.

Mas o pulo do gato,
ah...

Esse ninguém aprendeu!



NOME

PROF.

1. Leia o poema atentamente e responda as questões.

O menino azul

Cecília Meireles

O menino quer um burrinho
para passear.

Um burrinho manso,
que não corra nem pule,
mas que saiba conversar.

O menino quer um burrinho
que saiba dizer
o nome dos rios,
das montanhas, das flores,
— de tudo o que aparecer.

O menino quer um burrinho
que saiba inventar histórias bonitas
com pessoas e bichos
e com barquinhos no mar.

E os dois sairão pelo mundo
que é como um jardim
apenas mais largo
e talvez mais comprido
e que não tenha fim.

(Quem souber de um burrinho desses,
pode escrever
para a Ruas das Casas,
Número das Portas,
ao Menino Azul que não sabe ler.)

2. Por que o menino quer um burrinho?

3. O que o burrinho que ele quer precisa saber?

4. Você acha que ele consegue achar um burrinho assim? Por quê?

IDEIA CRIATIVA

ATIVIDADE 1 – OS NOMES DE CADA UM**TRILHA DE CONHECIMENTOS**

VOCÊ JÁ CONHECEU ALGUÉM COM O MESMO NOME QUE VOCÊ? COMO FIZERAM PARA SE DIFERENCIAR? PENSE SOBRE ISSO E TROQUE IDEIAS COM SEU(SUA) PROFESSOR(A).

VAMOS PRATICAR!

1. CADA PESSOA TEM UM NOME E UM SOBRENOME QUE A IDENTIFICA.

A) ESCREVA SEU NOME E SOBRENOME.

B) ESCREVA O NOME E SOBRENOME DE TRÊS FAMILIARES

C) ESCREVA O NOME DE CINCO COLEGAS COM QUEM GOSTA MUITO DE BRINCAR.

VAMOS RELEMBRAR AS LETRAS DO ALFABETO?

2. COMPLETE O QUADRO COM AQUELAS QUE ESTÃO FALTANDO

A	B		D		F	G	H	
	K	L		N	O			R
S		U	V		X		Z	

ATIVIDADE 2 – BRINCANDO COM PARLENDAS

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

PARLENDAS SÃO TEXTOS MUITO DIVERTIDOS QUE ALÉM DE RIMAR SÃO FÁCEIS DE DECORAR! ELAS FAZEM PARTE DO FOLCLORE BRASILEIRO E HÁ MUITO TEMPO ESTÃO PRESENTES NAS BRINCADEIRAS E CANTIGAS. VAMOS CONHECER ALGUMAS?

VAMOS PRATICAR!

1. PROCURE NO TEXTO AS PALAVRAS INDICADAS PELAS FIGURAS E CIRCULE CADA UMA DELAS.

Ilustração: Fernanda Gomes



ERA UMA BRUXA

À MEIA-NOITE

EM UM CASTELO MAL-ASSOMBRADO

COM UMA FACA NA MÃO

PASSANDO MANTEIGA NO PÃO



Freepik



Freepik

2. LEIA A PARLENDIA ABAIXO. COM A AJUDA DE UM FAMILIAR. DEPOIS, CIRCULE OS NOMES DOS ANIMAIS QUE APARECEM NO TEXTO.

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?

O GATO COMEU.

CADÊ O GATO?

FOI PRO MATO.

CADÊ O MATO?

O FOGO QUEIMOU.

CADÊ O FOGO?

A ÁGUA APAGOU.

CADÊ A ÁGUA?

O BOI BEBEU.

CADÊ O BOI?

FOI AMASSAR TRIGO.

CADÊ O TRIGO?

A GALINHA ESPALHOU.

CADÊ A GALINHA?

FOI BOTAR OVO.

CADÊ O OVO?

O PADRE BEBEU.

CADÊ O PADRE?

FOI REZAR A MISSA.

CADÊ A MISSA?

ACABOU!

ATIVIDADE 3 – CRUZANDO PALAVRAS!

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

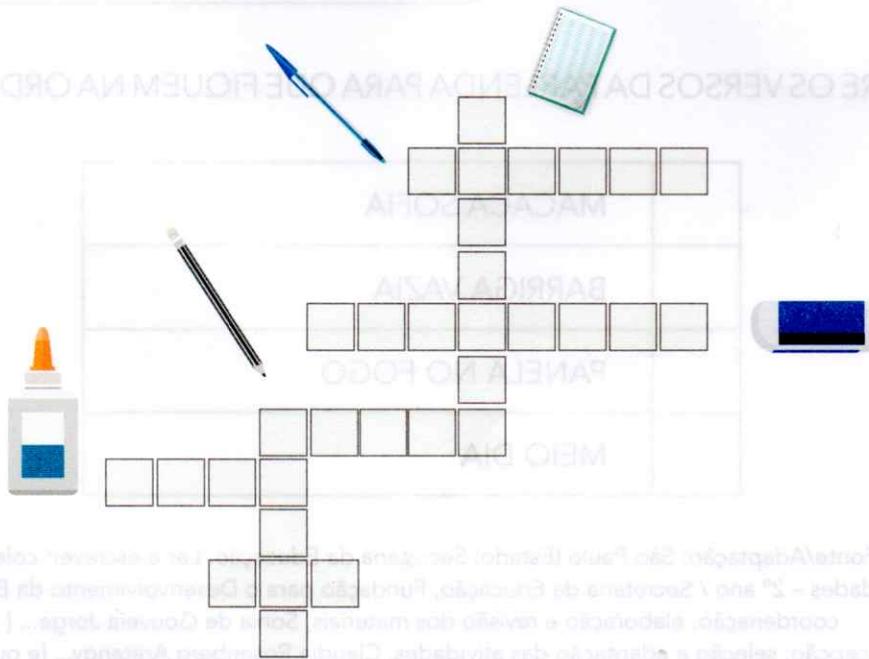
JÁ BRINCOU COM CRUZADINHAS? NAS PRÓXIMAS ATIVIDADES FAREMOS MUITAS QUE NOS AJUDARÃO A PENSAR NAS PALAVRAS ENQUANTO NOS DIVERTIMOS!

VAMOS PRATICAR!

- 1.** RESOLVA A CRUZADINHA, ESCOLHENDO A PALAVRA CERTA NO QUADRO ABAIXO.

3 LETRAS	4 LETRAS	5 LETRAS	6 LETRAS	7 LETRAS	8 LETRAS
ELE	CACO	LÁPIS	CABELO	MAESTRO	BORRACHA
LIA	COLA	PIRES	CANETA	ESTRELA	TELEFONE
GIZ	DEDO	GARFO	SAPATO	CADERNO	CAMINHÃO
PÉS	LUVA	LIVRO	AGENDA	CORTINA	ELEFANTE

Ilustrações: rawpixel / macrovector / Freepik



Fonte/Adaptação: São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: coletânea de atividades – 2º ano / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; coordenação, elaboração e revisão dos materiais, Sonia de Gouveia Jorge... [e outros]; concepção, seleção e adaptação das atividades, Claudia Rosenberg Aratangy... [e outros]. - 7. ed. rev. e atual. São Paulo : FDE, 2014.

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 - BRINCADEIRAS INFANTIS

AULA 1 - OS NÚMEROS NO JOGO DE AMARELINHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER NÚMEROS EM JOGOS DE AMARELINHA.

GABRIEL, JULIANA E SEUS AMIGOS DECIDIRAM BRINCAR DE AMARELINHA E, AO MESMO TEMPO, APRENDER SOBRE A ESCRITA DE NÚMEROS.

VAMOS ACOMPANHÁ-LOS EM SUAS ATIVIDADES.

1. GABRIEL DESENHOU DUAS AMARELINHAS E NÃO COLOCOU TODOS OS NÚMEROS. AJUDE GABRIEL COMPLETANDO AS AMARELINHAS COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

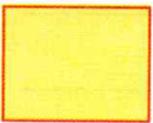
2		3			9	8
	1				10	

QUANTOS NÚMEROS VOCÊ ESCREVEU EM CADA JOGO DE AMARELINHA?

2. JULIANA COBRIU ALGUNS NÚMEROS DO QUADRO NUMÉRICO ABAIXO COM CARTELAS COLORIDAS.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13		15	16	17	18	19
	21	22	23	24	25	26	27	28	
30	31	32	33	34	35	36		38	39
	41	42	43	44	45	46	47	48	49

A. PREENCHA AS CARTELAS COM OS NÚMEROS ESCRITOS POR JULIANA NO QUADRO NUMÉRICO.



B. QUAL O MAIOR NÚMERO ESCRITO NO QUADRO NUMÉRICO?

C. SE VOCÊ AMPLIAR O QUADRO NUMÉRICO, QUAL O PRÓXIMO NÚMERO QUE DEVE SER ESCRITO?

AULA 2 – OS NÚMEROS NO DESENHO DE GABRIEL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS IDENTIFICAR DOIS NÚMEROS QUE, AO SEREM SOMADOS, APRESENTAM RESULTADO IGUAL A 10.

1. GABRIEL DESENHOU NO CHÃO UM QUADRO NUMÉRICO E PROPÔS QUE JULIANA COLOCASSE CADA PÉ SOBRE UM NÚMERO, DE MODO QUE A SOMA DOS DOIS RESULTASSE EM 10.

1	7	4
8	5	6
3	2	9

ESCREVA ALGUMAS POSSIBILIDADES DOS NÚMEROS EM QUE JULIANA COLOCOU OS PÉS, ADMITINDO QUE ELA REALIZOU CORRETAMENTE A TAREFA PROPOSTA.

2. RESPONDA ÀS QUESTÕES:

- A. SE JULIANA COLOCOU O PÉ DIREITO SOBRE O NÚMERO 2, SOBRE QUAL NÚMERO ELA DEVE TER COLOCADO O PÉ ESQUERDO?



- Você já visitou um lugar como esse da ilustração?
- Você sabe qual a importância de um lugar como esse?

As lembranças ficam

Escritos, imagens e objetos do passado podem nos contar muitas coisas. Vamos ver como? Leia o poema e observe a imagem.

Aventura no fundo da gaveta

Os anos passam.

Um dia a gente aparece
procurando um documento,
mexe aqui, mexe ali...
e o que acontece?

Na gaveta mais baixa
da velha cômoda ou penteadeira,
a gente sempre acha
antigas lembranças,
velhas brincadeiras.

ARAGÃO, José Carlos B. de.
Aventura no fundo da gaveta.
Belo Horizonte: Miguilim/SEC, 2002.



Cibele Queiroz/Arquivo da editora

Para iniciar

- 1 O que a avó e a neta encontraram na gaveta?
- 2 Você acha que a avó se lembrou de histórias do passado quando viu esses objetos?
- 3 O que você acha que a avó contou para a neta sobre esses objetos?

▶ As histórias antigas

Todos os seres humanos têm **lembranças** de pessoas que conheceram no passado e de fatos ocorridos durante sua vida.

O hábito de contar essas lembranças sempre existiu. Geralmente as pessoas mais velhas **narram** essas histórias para as mais novas. Elas, depois, também vão contar essas histórias para pessoas mais novas do que elas.

Leia com o professor.

• **narrar**: contar.
• **pelada**: futebol.

O tempo em que eu era criança

Me lembro do tempo em que eu era criança,
Descalço na grama, no asfalto e na areia [...]
Jogando **pelada** com bola de meia.

NEVES, Wilson das; PINHEIRO, Paulo César.
O tempo em que eu era criança. Intérprete:
Quinteto em branco e preto. In: **Riqueza do Brasil**.
São Paulo: CPC-Umes, 2000. CD. Faixa 11.



- 1 Do que a pessoa da canção brincava quando era criança? Você conhece essa brincadeira?
- 2 Você se lembra de como você brincava quando era bem pequeno? Desenhe as brincadeiras de que mais gostava em uma folha avulsa.

Minha coleção de palavras de História

A palavra a seguir é bastante utilizada neste capítulo.

LEMBRANÇA

- 1 Preencha as lacunas abaixo com as vogais que faltam e forme uma palavra que é sinônimo de lembrança:
R _ C _ R D _ Ç _ O
- 2 Sem as lembranças, seria possível estudar História? Discuta com seus colegas e seu professor.

As recordações das pessoas mais velhas ajudam a conhecer o passado.
Leia o texto.

Histórias do meu avô

Na época em que meus avôs chegaram ao Brasil, por volta de 1920, praticamente não havia automóveis. Os poucos que havia eram daquele tipo bem antigo, grandões, pretões, com pneus duros. [...]

O vô Felipe nunca havia dirigido um automóvel. Lá na **Ucrânia**, ele tinha uma charrete, puxada a cavalo; e isso era tudo o que ele sabia sobre dirigir um veículo. Mas pôs na cabeça que queria um carro.

[...] Pois foi em frente e comprou. [...] Só havia um problema: ninguém sabia dirigir.

[...] Já deu para imaginar o que aconteceu? [...] Ele engatou a primeira, acelerou e tirou o pé da embreagem. O carro deu um pulo e entrou de frente no muro do jardim! Botou o murinho abaixo!

NESTROVSKI, Arthur. **Histórias de avô e avó**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012. p. 21.



Lie Kobayashi/Arquivo da editora

1 O que o avô Felipe contou que aconteceu quando dirigiu o carro?

2 Como eram os carros na época em que o avô Felipe chegou ao Brasil?

No Brasil, os indígenas mais velhos costumam contar oralmente suas histórias aos mais jovens, de **geração** em geração. Leia a seguir uma dessas histórias, relatada pelo professor indígena Sepé, do povo Kuikuro, que vive no **Parque Indígena** do Xingu.

A origem da água

Antigamente não existia água no mundo. Havia somente um homem, chamado Sagakagagu, que tinha seis **cabaças** de água.

O deus Taūgi foi procurar esse homem, pois diziam que ele vivia muito melhor do que todos os outros seres. [...] O dono da água falou:

[...]

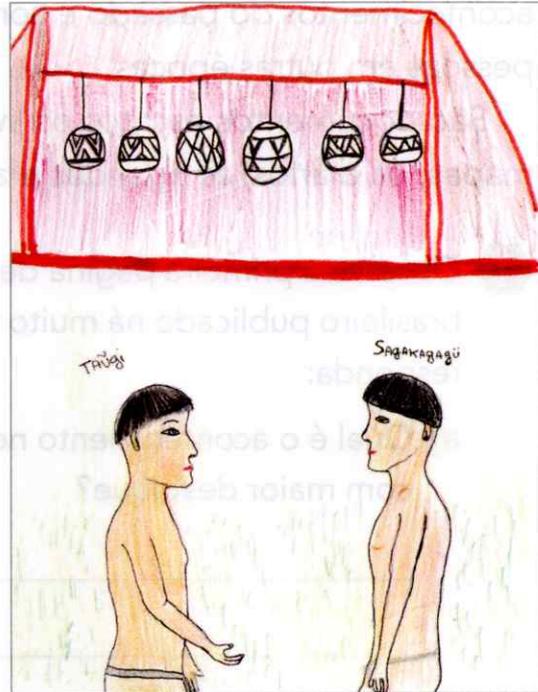
— O que você quer comigo?

— Eu venho atrás do senhor para lhe pedir pelo menos uma cabacinha de água.

[...]

O dono da água, Sagakagagu, não queria mostrar a água para Taūgi. Taūgi já havia percebido que ele não queria lhe dar a água.

No dia seguinte o deus Taūgi quebrou todas as cabaças de água que estavam penduradas na casa do dono da água. Então apareceu o mar que tem água salgada, os igarapés, os lagos, os rios e as lagoas. [...]



Sepé Kuikuro/Acrivo do escritor

Parque Indígena:

área reservada pelo governo brasileiro para os povos indígenas habitarem.

cabaça: pote.

KUIKURO, Sepé. **A origem da água.** Disponível em: <<https://mirim.org/origem-da-agua>>.

Acesso em: 13 nov. 2017.

- 1 Você conhece uma história contada por uma pessoa mais velha? Conte para seus colegas.
- 2 Em grupo com três colegas, criem uma história usando as palavras abaixo. Depois contem a história para seus outros colegas de classe.

Floresta

Onça

Criança

Os documentos antigos

Uma pessoa também pode escrever sua experiência de vida, produzindo um documento que, mais tarde, poderá ser utilizado como documento histórico escrito, em uma pesquisa ou um estudo.

Ao ler documentos escritos antigos, ficamos sabendo sobre acontecimentos do passado e como viviam e pensavam as pessoas em outras épocas.

São documentos escritos os livros, os jornais, as revistas, as cartas, os mapas, os diários, as agendas e as **certidões**.

certidão:
documento que comprova um acontecimento, como a certidão de nascimento.

1 Observe a primeira página de um jornal brasileiro publicado há muito tempo e responda:

a) Qual é o acontecimento noticiado com maior destaque?

Primeira página do jornal **Correio Braziliense**, publicado em 20 de julho de 1969.



b) Discuta com seus colegas e o professor: Os seres humanos já chegaram a outros planetas?

2 Com seus colegas da classe, elaborem duas frases com as palavras a seguir:

Lua Ser humano Tempo

Os antigos documentos pessoais também contam histórias do passado.

Observe o documento ao lado.

Ele é o registro de trabalho de Antonio Roberto da Silva como mensageiro do Departamento de Correios e Telégrafos no ano de 1961.

Há pessoas que **registram** suas atividades do dia em uma agenda para organizar seu trabalho. Outras gostam de registrar os acontecimentos do dia ou da semana em um diário.

► Cartão de identidade de Antonio Roberto da Silva na empresa em que trabalhava em 1961, o Departamento de Correios e Telégrafos.

● **registrar:**

escrever ou fotografar, por exemplo, para consultar depois.

● **representar:**

interpretar uma personagem, atuar.



Album de família/Arquivo da editora

1 Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

Quinta, 2 de março de 1893

Nós fizemos, no fundo da horta, uma casinha de capim para servir de teatrinho de bonecos. Cada um fez um boneco e saíram tão malfeitos que nós rimos a perder, de vê-los **representar**. Nico é bem engraçado para imitar a voz dos bonecos; quando é boneca ele fala fino, quando é boneco ele fala grosso.

MORLEY, Helena. **Minha vida de menina**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 30-31.

a) Quando essa página do diário foi escrita?

b) Que brincadeira é descrita?

2 Você e seus amigos já fizeram essa brincadeira? Como foi?

As fotografias e as ilustrações também são consideradas documentos, pois trazem muitas informações sobre o passado. Nas fotos antigas, podemos ver como eram as pessoas e os lugares na época em que foram fotografados.

Veja as fotografias que retratam a vida de uma vovó.



Imagens: Acervo particular/Arquivo da editora

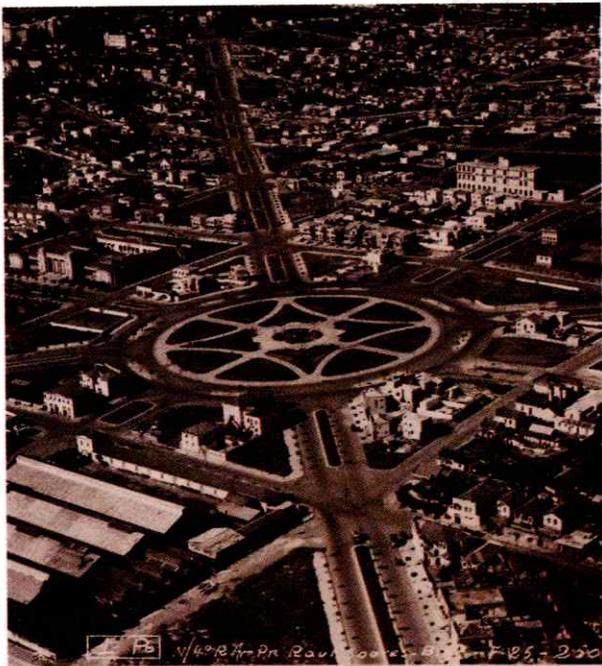


1 Ajude a vovó a organizar seu álbum de fotos. Numere os quadrinhos a partir da foto mais antiga até a mais recente.

2 Você tem um álbum de fotos? Como é a sua foto mais antiga?

As fotografias também podem mostrar o que mudou e o que permaneceu igual em um mesmo lugar com o passar do tempo.

É o caso das fotografias abaixo, que mostram a praça Raul Soares, na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais, em dois momentos diferentes.



▶ Praça Raul Soares na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, em 1938.



▶ O mesmo local em 2014.

1 Converse com seus colegas de classe sobre o que mudou e o que permaneceu igual na praça Raul Soares. Depois, anote as respostas no quadro abaixo.

O que continuou igual	O que mudou

2 Procure em sua casa uma foto bem antiga de seus familiares. Observe-a e depois responda:

- a) Quem são as pessoas retratadas na foto? _____
- b) Onde e quando a foto foi tirada? _____

Muitos desses documentos, escritos ou não, são utilizados pelos historiadores para entender o passado e foram feitos há vários séculos. Como são documentos de muito valor, eles ficam guardados em arquivos, bibliotecas e museus.

Veja, por exemplo, estes mapas da cidade do Recife, no estado de Pernambuco.

João Teixeira Albernaz/Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro.



► Este mapa, feito por volta de 1626, mostra o então povoado do Recife e seus arredores.



João Teixeira Albernaz/Mapoteca do Itamarati, Rio de Janeiro.

► Por volta de 1640, muitos fortes já tinham sido construídos no Recife, como podemos ver neste mapa.

Agora observe esta **imagem de satélite** da cidade do Recife feita em 2017:



➤ Imagem de satélite da cidade de Recife, estado de Pernambuco, 2017.

1 Quais são as principais diferenças entre os mapas antigos e a imagem de satélite ilustrada da cidade do Recife?

2 A cidade do Recife passou por muitas mudanças. Algumas delas estão indicadas nas frases abaixo. Reescreva as frases, trocando os desenhos por palavras.

a) A  cresceu muito em tamanho.
Avelino Guedes/Arquivo da editora

b) O  e os  continuam os mesmos.
Avelino Guedes/Arquivo da editora

c) O número de  aumentou.
Avelino Guedes/Arquivo da editora

O passado no presente

Vimos que os documentos escritos e imagens são testemunhas do passado das pessoas e dos lugares.

Os objetos antigos também. Graças a eles podemos saber muita coisa da vida de um lugar em épocas passadas. Por exemplo, no centro de algumas cidades brasileiras ainda há postes de luz muito antigos, diferentes dos postes de luz modernos que vemos nas ruas das cidades.

Leia com o professor os versos da canção a seguir.

Lampião de gás

Lampião de gás, lampião de gás
Quanta saudade você me traz
De sua luzinha verde-azulada
Que iluminava a minha janela
Do almofadinha lá na calçada
Palheta branca, calça apertada

BERGAMI, Zica. Lampião de gás.
Intérprete: Inezita Barroso. In: **Lampião de gás**. São Bernardo do Campo: Copacabana, 1958.

Para iniciar

- 1 Você já observou se há postes de luz antigos na sua cidade?
- 2 Antigamente, as ruas das cidades eram iluminadas por lampiões a gás. Como as ruas são iluminadas hoje?



Cibele Queiroz/Arquivo da editora

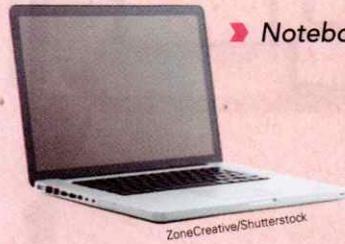
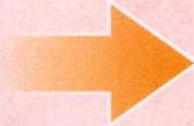
► Os objetos também têm História

Os objetos usados em casa ou no trabalho mostram como é o modo de vida das pessoas. Objetos antigos contam como as pessoas viviam e trabalhavam tempos atrás. Por isso eles são importantes para a História.

Hoje usamos computador, televisão, telefone celular e forno de micro-ondas. Mas há cem anos esses objetos não existiam! Dá para imaginar a vida sem eles?



► Máquina de escrever.



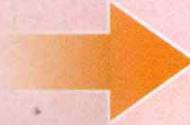
► Notebook.

As imagens não estão representadas em proporção.

Helvy Demutis/Arquivo da editora



► Ferro de passar roupas à brasa.



► Ferro de passar roupas elétrico.

1 Observe as fotos e responda às perguntas a seguir.

a) Você já viu objetos antigos como os representados acima? Onde?

b) Algum desses objetos antigos ainda é usado?

c) Na sua casa há objetos antigos? Quais?

d) Todos os objetos que temos na nossa casa são necessários?

2 Discuta com seus colegas: por que objetos antigos são importantes para o estudo de História?

3 Observe as figuras abaixo com muita atenção.



As imagens não estão representadas em proporção.

- Circule os objetos usados antigamente.
- Ligue a foto de cada objeto antigo à foto do objeto atual com a mesma função.
-  Troque ideias com seus colegas sobre a utilidade dos objetos que você circulou.

4 Descubra o nome do aparelho que substituiu o telefone fixo e tem muitos outros usos.

a) Observe as fotos a seguir.

1



Jorge Butsuen/Arquivo da editora

2



SCOTTCHIAN/Shutterstock

3



Mny-Jhee/Shutterstock

4



Frederico Buoch/Arquivo da editora

5



Andrey Arnyagov/Shutterstock

6



Butterfly Hunter/Shutterstock

7



Thomas Kremer/Arquivo da editora

As imagens não estão representadas em proporção.

b) Escreva a primeira letra do nome de cada imagem acima nos espaços a seguir. Siga a numeração.

1	2	3	4	5	6	7

c) Leia a palavra que se formou e conte a seus colegas o que você sabe sobre esse moderno aparelho.

- 5 Observe abaixo as fotos de alguns objetos antigos. Depois, procure em revistas e jornais fotos de objetos atuais que correspondam a eles. Recorte-as e cole-as no espaço a seguir.

Objetos antigos



Joe Carroll Rare Camera Company/Arquivo da editora



Jack Hampshire Baby Carriage Collection/Arquivo da editora



Daniela Toviansky/Arquivo da editora

As imagens não estão representadas em proporção.

Objetos atuais



- 6 Você já viu algum desses objetos antigos? Compare-o com o atual e conte a seus colegas as semelhanças e as diferenças entre eles.

Assim também aprendo

As máquinas de escrever foram usadas durante muito tempo.

Agora é a vez dos computadores. Eles são cada vez menores e mais "inteligentes", isto é, são capazes de fazer mais coisas!

Recruta Zero



WALKER, Mort. Recruta Zero. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 18 ago. 2003. Disponível em: <www.estadao.com.br>. Acesso em: 12 jul. 2017.

1 Troque ideias com seu professor e com seus colegas:

- Você já usou ou viu uma máquina de escrever? E um computador? Que diferenças você notou?
- Qual foi o maior computador que você já viu? E o menor?

2 Veja o código de figuras abaixo. Cada figura corresponde a uma letra.

■	●	♣	★	♥	▲	◆	■	✱
M	A	O	D	P	C	U	T	R

- Agora decifre o código de figuras e escreva a palavra que você descobriu.

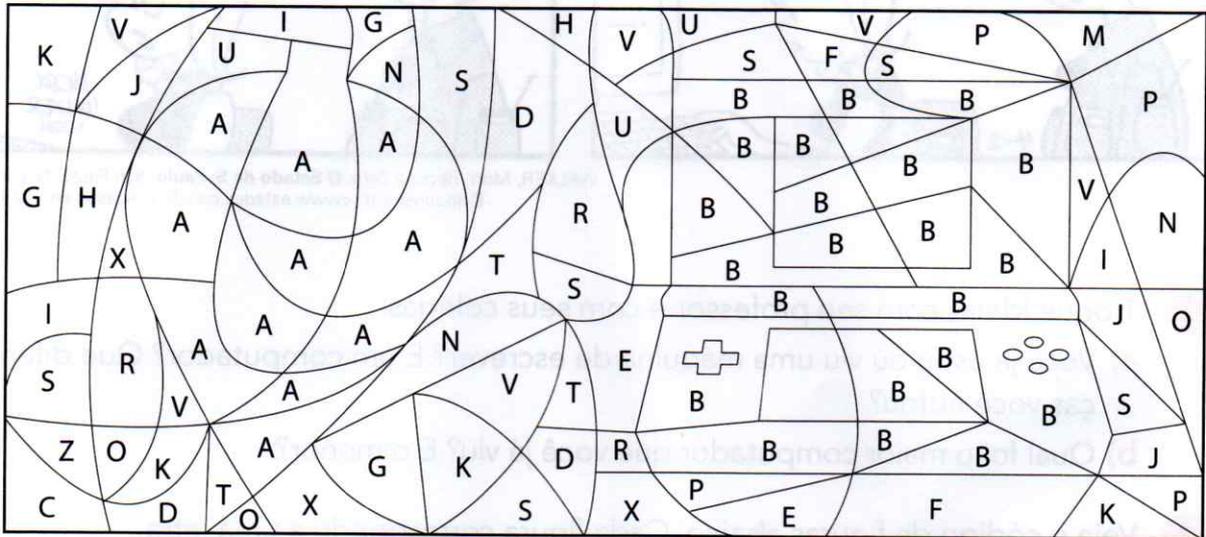
▲	♣	■	♥	◆	■	●	★	♣	✱

➤ Novos tempos, novas ideias

Tudo muda com o passar do tempo.

A vida das pessoas hoje não é como antigamente. Mudaram as famílias, as escolas, as casas, as roupas, as profissões, os transportes, os meios de comunicação, os objetos, os brinquedos e muito mais.

- 1 Pinte de **azul** todos os espaços com a letra **A** e de **vermelho** todos os espaços com a letra **B**. Você verá dois brinquedos: um antigo, mas que existe até hoje, e outro atual. Escreva o nome deles.



A	B

- 2 Responda às perguntas a seguir e converse com um colega sobre as respostas.

a) Você se lembra do seu primeiro brinquedo favorito? Como ele era?

b) Atualmente, qual é o brinquedo de que você mais gosta?

c) Agora, compare a sua resposta com a do seu colega.

Antigas cartas contam coisas do passado e com elas podemos perceber como houve mudanças na vida das pessoas.

Em um baú velho, onde estavam guardadas coisas muito antigas da sua família, Lara descobriu uma cartinha que sua avó escreveu quando tinha 8 anos para uma amiga.

- 1 Escreva nos espaços em branco o nome do desenho correspondente. Depois, leia toda a carta para saber como Margarida descreve sua casa.

Campina Verde, 14 de maio de 1940.

Nossa  _____ é muito grande. Tem quatro



_____ e seis



_____. Nela moram

meu pai, minha mãe, meus oito  _____ e eu.



da



_____ se abre para

um enorme  _____, onde há  _____,



_____ e uma



Tem também  _____,  _____,



_____ e até uma



Assinado: Margarida.

- 2 Com seus colegas, compare a época da avó de Lara com os dias de hoje. Juntos, avaliem as diferenças e semelhanças entre o número de filhos, o tamanho das residências, bem como se há ou não quintal nelas.

Vamos descobrir algumas diferenças entre o passado e hoje?
Leia o poema e observe a ilustração.

À mesa de chá
Amigas trocam lembranças
E bolo de fubá.

PAVESI, Neiva. **5ª antologia do grêmio de haikai "Caminho das Águas"**.
Santos: Sesc, [s.d.].



Cibele Queiroz/Arquivo da editora

- 1 Aonde um grupo de amigos iria para conversar e tomar um lanche ou um café nos dias de hoje?

- 2 Como essas pessoas estariam vestidas? As roupas seriam parecidas com as da ilustração? Faça um desenho ou uma colagem.

A large, empty rectangular box with a thin green border, intended for a student to draw or create a collage based on the question above.

- 3 Com a ajuda de seu professor, compare a ilustração antiga com o que você desenhou ou colou.

Imagine que você entrou em uma máquina do tempo, viajou para o passado e zum... foi parar em 1908.

Marque com um **X** como seria viver naquela época.

1 Ao abrir o guarda-roupa, você encontraria:

Camisetas e tênis.

Gravatas e vestidos longos e cheios de babados.

Conjuntos de moletom.

Ternos de calça curta para as festas.

2 Para escrever e desenhar você usaria:

Lápis e **pena de escrever** para molhar na tinta.

Canetinhas hidrográficas.

Caneta esferográfica.

Notebook.

3 Como você acha que eram os brinquedos antigamente? Desenhe um brinquedo antigo ou faça uma colagem.

A pintura abaixo mostra uma cena de antigamente, com pessoas, ruas, construções e meios de transporte.



Luigi Stallone/Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro.

► Largo do Paço, Rio de Janeiro, de Luigi Stallone, 1865 (óleo sobre tela de 71 cm x 113 cm).

1 Observe a imagem do largo do Paço, no Rio de Janeiro, em 1865.

a) Como eram as roupas que as pessoas usavam?

b) Quais eram os meios de transporte utilizados?

c) Como era o calçamento do largo do Paço?

d) Havia vendedores nas praças?

- 2 Observe a pintura na página anterior e a fotografia abaixo. Leia as legendas e responda às perguntas a seguir.



Alexandre Maciel/lyba

► Largo do Paço, no centro histórico da cidade do Rio de Janeiro. Foto de 2017.

- a) Quando o quadro foi pintado? _____
- b) Quando a fotografia foi tirada? _____
- c) Calcule a diferença em anos entre as duas imagens. _____
- d) Entre a pintura e a foto você vê diferenças:

- nos meios de transporte?

- no calçamento do paço?

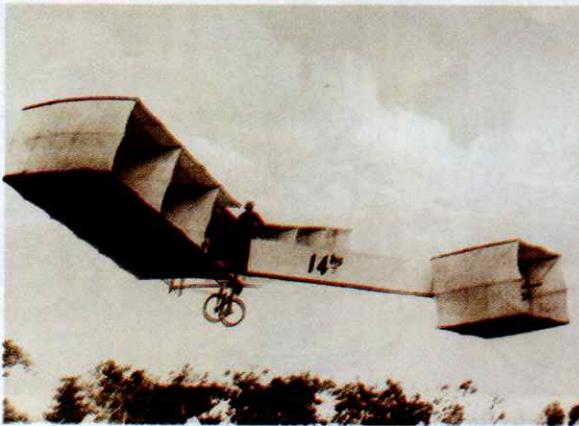
- que outras diferenças você nota entre a fotografia e a pintura?

Antigamente, quando o avô do seu avô ainda não era nascido, não havia carros nem aviões.

Uma das primeiras pessoas a voar em uma espécie de avião foi o brasileiro Alberto Santos Dumont.

Ele inventou um aparelho com asas que voou apenas 60 metros na cidade de Paris, na França. Isso aconteceu em 1906. Esse avião antigo se chamava 14-Bis.

1 Veja a foto do 14-Bis e compare-a com a de um avião moderno.



Reprodução/Arquivo da editora

▶ Santos Dumont voando no 14-Bis em Paris, na França, em foto de 1906.



Luiz Souza/Foroema

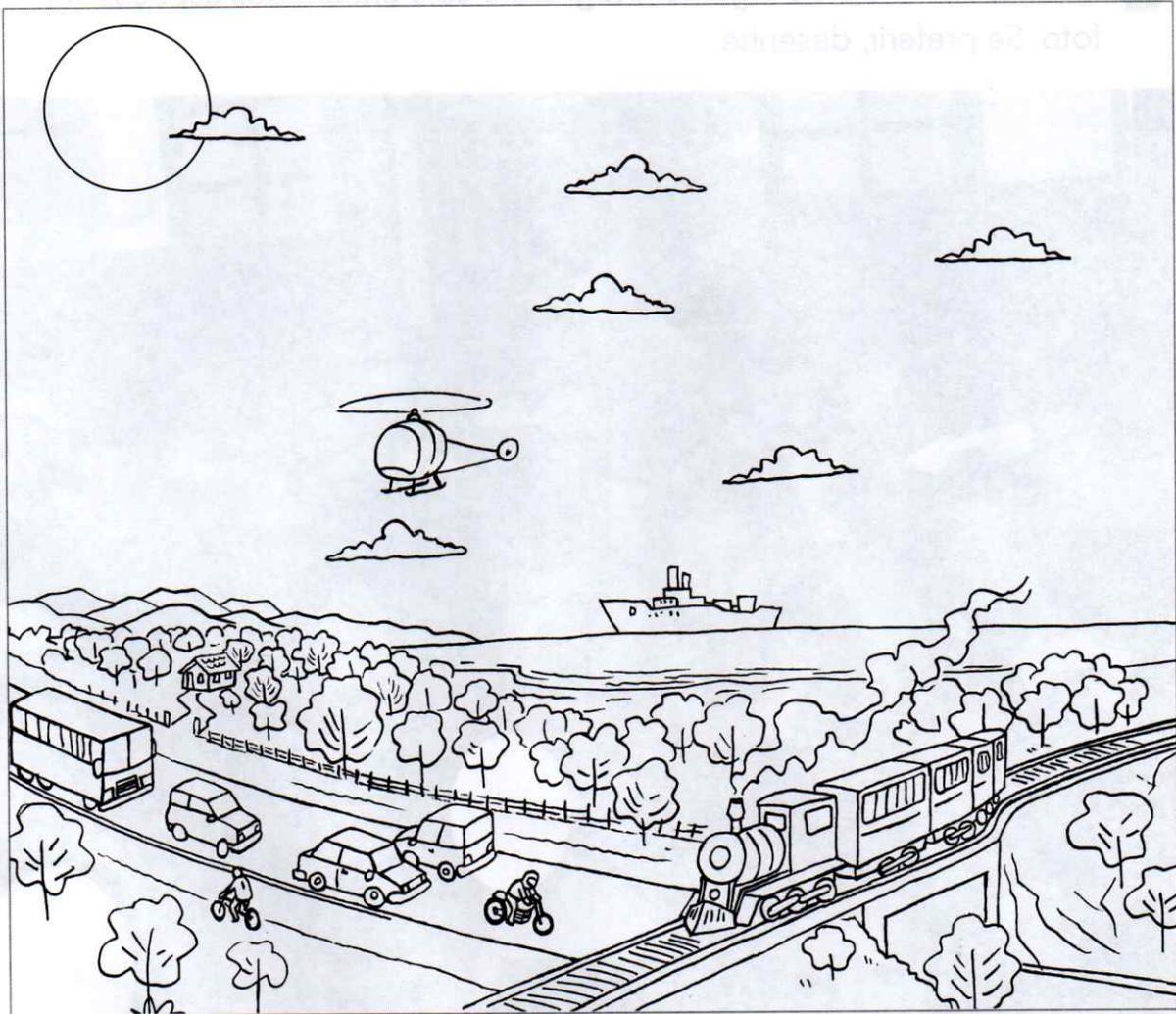
▶ Avião moderno sobrevoando o Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, 2016.

2 Anote no quadro abaixo as diferenças e as semelhanças entre o 14-Bis e o avião moderno.

Diferenças	Semelhanças

Você gosta de resolver enigmas?

1 Observe a imagem abaixo.



Léo Faneli/Arquivo da editora

a) Encontre o meio de transporte moderno que:

- Não tem asas.
- Não está no chão.
- Não anda em trilhos.
- Não está no mar.

b) Pinte de **vermelho** apenas o meio de transporte que você descobriu.

2 Escreva o nome dele: _____

Imagine você e seus colegas na escola muitos anos atrás. Vamos ver como seria?

- 1 Recorte seu rosto de alguma fotografia e cole em um dos espaços vazios da foto. Se preferir, desenhe.



▶ Alunos do ensino primário em sala de aula na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, em 1957.

- 2 Compare as roupas da fotografia com os uniformes de hoje em dia. O que mudou?
